



O Ensino à Distância, E@D, é uma modalidade de ensino a que a Escola deverá recorrer numa situação em que a presença de parte, ou a totalidade dos alunos, está impedida de ter o regime presencial de aulas.

Na eventualidade de a Escola passar a um regime de Ensino à Distância, há necessidade de planificar e estabelecer um conjunto de regras e procedimentos que possam dar resposta aos desafios que tal modalidade de ensino envolve. O plano explicita as metodologias e procedimentos para as aulas, trabalho dos alunos, assiduidade e avaliação a efetuar.

Organização

- O E@D é coordenado por uma equipa de coordenação pedagógica constituída pelos Coordenadores de Departamento. Esta equipa acompanha a implementação do trabalho, potencia e apoia a partilha de recursos, monitoriza e auxilia a o trabalho síncrono e autónomo.
- Os Coordenadores de Diretores de Turma apoiam os Diretores de Turma na definição e organização das tarefas para a turma, avaliam as propostas de ajustamento de horário da turma, monitorizam com os Diretores de Turma a distribuição do trabalho autónomo dos alunos.
- A equipa de apoio ao projeto será constituída pelo Diretor, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Diretores de Turma.
- A equipa técnica de apoio é constituída pelos Professores do Grupo de Informática.
- A informação das decisões será através do e-mail institucional, da página eletrónica e Facebook da Escola.

Funcionamento das Aulas

- O modelo de Ensino à Distância compreende os seguintes aspetos:
 - a) O horário de trabalho síncrono e de trabalho autónomo corresponde ao horário semanal em funcionamento nas aulas presenciais.
 - b) A duração das aulas é flexível, dependendo das condições pedagógicas e técnicas, com duração mínima de 70% para o trabalho síncrono.
 - c) Devem ser diversificadas as tarefas entre trabalho síncrono, assíncrono e autónomo.
 - d) Necessidade de adequação das tarefas às capacidades tecnológicas para executar o trabalho e às características dos alunos.
- Os meios tecnológicos estabelecidos para o trabalho síncrono são, por ordem de preferência:
 - a) Usar na Escola duas plataformas complementares, ZOOM e Google Classroom. **Os docentes devem ter em atenção os procedimentos de segurança a implementar na utilização destas plataformas.**
 - b) Utilizar o e-mail para os alunos sem capacidade de usar as plataformas anteriores.
 - c) Para os alunos sem os meios de comunicação anteriores usar a comunicação móvel.
 - d) Pode ser usado numa turma um par de plataformas diferentes das indicadas em a), desde que seja igualmente utilizado apenas um par para essa turma.

Avaliação dos Alunos

- **A avaliação deve ter em conta os critérios gerais de avaliação da Escola, nomeadamente o perfil dos alunos e os seus percursos académicos até ao momento e os critérios de avaliação da disciplina.**
- A avaliação dos alunos deve recorrer a instrumentos de avaliação credíveis, e compatíveis, com os meios disponíveis. Os instrumentos de avaliação a utilizar nos diferentes departamentos são:
 - Testes/questionários digitais, com itens de diferentes tipologias, seguido de defesa oral;
 - Portefólios/ Relatórios digitais;
 - Trabalhos de projeto ou outros trabalhos com apresentação de defesa oral;
 - Atividades de leitura em voz alta e compreensão oral;
 - Testes de produção e interação oral;
 - Role play;
 - Grelhas de registo de desempenho na aula.

Registo de assiduidade

- O registo de sumários e faltas de presença mantém os procedimentos habituais.
- A presença de um aluno numa aula à distância tem o mesmo efeito que numa aula presencial, em termos de assiduidade.

Escola Secundária de Penafiel, 8 de setembro de 2020

O Diretor

Vítor Leite